

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO III

05 DE MAIO
DE 1892

Estado do Parahyba

ORGAN REPUBLICANO

ANNO III

Impresso a vapor na machina "MARINONI" de propriedade do Sr. Manoel Henriques de Sá.
OFFICINAS
37 RUA MACIEL PINHEIRO 37
PUBLICAÇÕES SOB AJUSTE.

QUINTA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1892.

ESCRITORIO E REDACÇÃO:
124 RUA BARÃO DA PASSAGEM — 124.

ASSIGNATURA

CAPITAL Interior e Estados
18000 ANNO 148000
NUMERO AVULSO. 100 SEMESTRE 88000
PAGAMENTO ADIANTADO.

N.º 521

ESTADO DO PARAHYBA

Proseguindo

« Não há maior honra para um partido do que sofrer pela sustentação de princípios que elle julga serem justos. — Gladstone.

Não nos convindo uma revolução á mão armada, n'este periodo melindroso de nossa historia, a opposição deve procurar, como arena, o vasto campo da propaganda perseverante, a disciplina dos caracteres para a manutenção dos elementos de que já dispomos, e para o augmento de nossas fileiras, sem contestação á maioria do paiz.

A primeira clausula a respeitar, em nossa conducta, é o amor religioso aos nossos principios, sem que nos prendam considerações de ordem secundaria, o respeito ás ideias sem os compromissos pessoais.

Não fazemos questão de homens, o nosso alvo é a lei.

Acima dos individuos, além das classes, tremula a flammula sagrada a cuja sombra nos batemos,—a verdade do systema federativo-constitucional.

Si o vice-presidente da republica, voltando aos seus deveres, de que fugiu, proceder á eleição para o provimento legal do alto cargo usurpado pela perfidia, e o legitimo representante do povo brasileiro restabelecer o regimen constitucional em sua plenitude, no centro como nos Estados, cessará a razão de nossa attitud.

A recompensa dos soldados da liberdade cifra-se n'isso,—a restauração de nossas regalias constitucionaes.

Queremos o cumprimento fiel das prescripções do pacto fundamental da União, um governo que esteja na altura da revolução de 15 de Novembro, e não essa figura esdruxula de Boulanger feliz, esse prototypo do caudilhismo na patria de Silva Jardim.

Desejamos o dia de hoje como um progresso realzado em relação ao que já fomos, e que não nos envergonhemos da republica, lembrando-nos da monarchia. Hontem não nos satisfazia o filho do fundador de nossa independencia nacional, um rei democrata no systema representativo; não nos contenta agora um simulacro de presidente eleito, um despota sanguinario a fazer robe de chambre da constituição federal.

Os partidos monarchicos já trabalhavam pela emancipação das provincias, não devemos aceitar, na federação, os proconsules que nos indigite o governo central. Para chefe do poder executivo dos Estados, seja candidato quem connosco tem partilhado as vantagens e desvantagens da politica local, e não qualquer N. N. que nos faça importar a vontade inflexivel do supposto presidente da republica.

Seja o nosso governador o que for mandatario da maioria de nossos eleitores, e não um patricio que, por mais liquidas que sejam as suas virtudes pessoais, é para o Sr. Floriano Peixoto um afilhado, mas na politica activa do Estado apenas um desconhecido.

Das classes que paciente, constantemente, agem na vida publica de nossa circumscripção, surja o cidadão idoneo para o nosso governo, seja elle um artista ou um magistrado, um commerciante ou um agricultor. Mas não se dê, como presente de festas, a suprema direcção de nossos negocios publicos a quem não traga os titulos de competencia para tal missão, não vendamos por mesquinhos interesses a autonomia de nosso Estado.

Eis o programma do numeroso partido que levanta-se contra a dictadura.

Vigorando a lei de 24 do fevereiro, temos o direito de não reconhecer o actual governo senão como o do estrangeiro imposto a um paiz conquistado.

E continuamos a protestar, da mesma maneira porque protestavam os nossos avós contra o dominio de Portugal, com a mesma perseverança que estimulava a propaganda republicana sob o regimen passado.

Revolução em Matto-Grosso

Desde o dia 9 ou 10 do mez passado o mundo inteiro sabia que havia revolução no estado de Matto-Grosso. Os jornaes inglezes publicaram telegrammas noticiando esse facto. O nosso governo com a solicitude e criterio que o caracterisa foi pressuroso em desmentir o boato. O Sr. Serzedello telegraphou ao ministro em Londres para que contestasse aquella noticia que certamente era dada pelos inimigos da patria.

Os jornaes de Buenos-Ayres em 9 publicaram telegrammas dizendo que o forte Coimbra tinha embargado a passagem no vapor que conduzia o general Ewbank, nomeado governador para aquelle estado. Esse embargo não foi de parola, foi mais eloquente mais positivo: simplesmente bala de canhão.

O vapor voltou para Assumpção e esperou. Os revolucionarios mandaram outro vapor para receber todos os passageiros que se destinavam a Matto-Grosso, menos o general Ewbank e seu sequito.

O Paiz estampou telegrammas de Buenos-Ayres e Assumpção relatando esses factos, mas o governo tinha interesse em occultar a verdade e mandou desmentir categoricamente a balela que os sediciosos crearam e queriam explorar. Agora como não pode mais tapar o sol com o dedo, affirma o facto e dá conta das providencias tomadas.

Raciocinemos um pouco. Matto-Grosso, como os demais estados, bem ou mal estava organizado. Já tinha passado o periodo agudo das deposições, quando o governo viu que aquelle estado era uma nota desafinada no concerto da legalidade que como uma orquestra, em vez de ondas de harmonia, derramava ondas de sangue, cujo compasso era marcado a tiros de canhão, e em vez de melodia alegre dos sons, havia a melodia lancinante e plangente das victimas, das viúvas e dos orphãos.

O governo deu a palavra de ordem; para Corumbá mandou debaixo de segredo o santo e a senha, e 135 soldados, se não estamos enganados, depois do acto de indisciplina, desrespeitando aos seus superiores, abalancaram-se para Cuyabá, certos de impunidade, porque a ordem vinha do alto, e lá representaram a farsa da deposição que com pouca variante foi a mesma em toda a parte.

Agora a tropa fez alto frente, fraternizou com o povo e por todos os meios recusa aceitar o governador nomeado.

O caminho que o governo do Sr. Floriano tem a seguir, está traçado naturalmente. Está provado á luz meridiana, (elle o jurou sob sua honra de soldado) que o governo ainda não afastou-se um jota da letra da lei, e tambem que em todas as deposições esteve sempre ao lado do povo pelo povo que é o soberano, no intuito de evitar o derramamento do sangue. Pois bem.

O povo todo é filho de Deus; e assim como o governo conformou-se e secundou o desejo do povo dos outros estados para a deposição de governadores; para ser coherente, estará ao lado do povo de Matto Grosso que não quer aceitar um governador nomeado.

As providencias já estão tomadas. Um grande contingente de força de linha e uma flotilha com o encouraçado Bahia foram enviados. É provavel que não possam subir o rio por causa das cachoeiras, dos estreitos e mesmo não tem vão para barcos de certo calado. Mas, como não o vae comminando aquelle celebre almirante que encaihou o Riachuelo em um bahia que pode conter todas as esquadras do mundo, admittamos que o forte de Coimbra é vencido, cede a passagem. E depois?

A flotilha só poderá ir á Cuyabá, centro da revolução, si for levada nas costas dos marinheiros; e esse contingente de infantaria nada pode fazer porque vae operar em solo desconhecido onde pode lhe ser opposta seria difficuldade as guerrillas, emboscadas, assaltos etc.

Lá está por conseguinte ferido no calcanhar o Sr. Floriano que é um Achilles mirim, que não foi creado, como o heroe grego pelo centauro Chiron com modula de leões, mas foi creado com óstras de Porto Calvo. É a unica differença que existe entre estes dois heroes.

Fazemos votos para que o governo possa esmagar a cabeça da hydra que ora se levanta no longinquo estado de Matto-Grosso. Com grande facilidade, auxiliado por alguns policias elle suffocou aquella tremenda sedição de generaes que tramavam o grande golpe não nos conciliabulos da conspiração, mas em sua casa, na paz intimo do lar.

E deportou-os para muito longe. Para onde mandará agora os sediciosos de Matto Grosso? É preciso acabar de vez com essa semente daninha de não-conformistas com o proceder do paternal governo que felizmente nos rego.

O governo é o governo.

O governo de Washington offerreceu ao governo argentino um milhão de dollars em prata, para que sejam franqueadas as alfandegas aos productos americanos e elevados os direitos aduaneiros sobre os productos europeos.

A sub-commissão do orçamento da camara dos deputados da Hespanha adoptou uma redução de 10% nas despezas do ministerio das finanças e recommenda mais economias.

O que se fará da estatua?

É espirituosamente ironica a pergunta que faz a imprensa do Recife sobre que destino terá hoje a estatua de bronze do almirante Wandenkolk que acaba de chegar alli, vinda da Europa.

Si não nos enganamos, foi o senador Serrano, então director do Arsenal de Marinha de Pernambuco que teve a ideia de render um tributo de homenagem ao ministro da marinha da dictadura pelos relevantes serviços prestados á classe.

No largo pateo do arsenal seria erigido o monumento que attestaria aos posteros a gratidão da classe beneficiada.

É cousa essencialmente brasileira a mania das manifestações de apreço.

A principio era o indefectivel retrato a oleo, algumas vezes pago pelo proprio manifestado, que meia duzia de amigos acompanhados de uma charanga levavam em triumpho em um bond embandeirado, ao espocar de foguetes, indo causar uma agradável surpresa ao manifestado que merecia aquella manifestação porque fazia annos, ou porque tinha sido nomeado capitão da guarda nacional.

Depois da gosmada do orador com sua debil voz preexaltando as elevadas qualidades do manifestado alem das bigornas do infinito, segundo a phrase budionessa, de improviso, porque não se esperava aquella invasão, o dono da casa pedia desculpa por offerrecer uma lautissima mesa com peru frio e crème a la vanille. Brindes e mais brindes aos parentes, adherentes, compadres e amigos da casa, pretexto para se beber á larga. Finalisava com o brinde de honra, todos de pé, com a cabeça grossa, berrando um troante hurray ao insigne varão que montado no celebre dedo da providencia preside aos nossos destinos. Depois dança até demanhã e resaca até o dia seguinte.

Em segundo lugar temos as manifestações estatuas ou que melhor nome tenha.

Mas ha uma caipora perseguindo os preclares varões que tem de ser orados segundo a phrase de algum.

Ainda me lembro do Ouro preto. Na antevéspera da sedição o commercio em uma curvatura humilde de admiração votou-lhe uma estatua pelo que tinha dado a engordar a uns e todos os outros desejavam. Tres dias depois, não-se falava mais n'isso.

O Sr. Ray Barbosa assegurou o futuro da familia do empregado de fazenda, estatua com elle em sua terra, na Bahia. Não sei que fim levou a ideia, nem os cobres arrecadados.

O Sr. Wandenkolk estava no caso de ter uma estatua. Deram-lhe a. Mas agora que deo-lhe o tangelomango, que elle sahio das graças, será de boa politica essa manifestação em effigie?

Isso pôde não cheirar bem ao *El Supremo* e nada de provocar a ira dos deuses.

O general Simeão governava Pernambuco.

Acharam-lhe bonita a carranca e resolveram offerter-lhe uma espada de honra: subscripção aberta, e dinheiro muito a chover. Depois elle tirou o corpo da seringa, acharam-lhe horrivel a carranca e não mais se falou em espada de honra.

De todos os mortaes só quem logrou receber a estatua do corpo presente foi o Sr. Floriano, quando ha pouco enforou mais um botão de rosa no boquet primaveril de sua existencia. Mas, o Sr. Floriano é o Sr. Floriano. *Est qui est.*

Mas o que se fará da estatua do almirante Wandenkolk?

Proponho um geito.

Todo o mundo sabe que a gigantesca estatua de S. Pedro em Roma foi feita com o bronze vil e contaminado de peccados e abominações das estatuas dos deuses do paganismo. Mas nem por ter essa origem os fideis devotos deixam de boijar com todo o fervor o pé do principe dos apostolos. Em certo lugar que co-

nheço venera-se imagem encontrada, cahida certamente do céu por desuideo, que não é nada mais e nada menos do que a figura da prôa de um navio de hollandez protestante e inerco.

Dizem que em Venezuela, depois da queda de Gusman Blanco, os inimigos de hoje que eram os adutores de hontem degollaram todas as estatuas do dictador que enchiam as ruas e squares, esperando que venha um governo de feição para pespegar-lhe a cabeça, sobre aquelle tronco mutilado e assim, testemunhar-lhe a gratidão do povo, enquanto elle for governo.

Porque não se erige a estatua do Sr. Wandenkolk, fazendo de conta que é a vera effigie do Sr. Floriano?

Que importa que o Sr. Floriano não tenha a envergadura gigantesca, a musculatura de aço d'esse lobo do mar, que atrai um homem a cinco metros de distancia, como nós atramos o travessiro e cujo punho era mais temido no bar do que o recô de uma peça? O Sr. Floriano é dyspeptico, rachitico, mas isso não vem ao caso. Era uma mão de agrado, assim como fazem os photographos favorecendo as caras desfavorecidas.

Pelo menos, no futuro, quando se contemplasse a figura herculea e as linhas viris do presidente representado na estatua emprestada, os seus admiradores diriam—convictos e orgulhosos:

Está se vendo mesmo que era um homem. Tambem—para aquelle tempo de sedições e de eleições, só um homem forte que alliasse a energia á belleza plastica, poderia subjugar os rebeldes!

Salve, grande homem!!!

D. Anna Olympia da Silva

Victima de febre puerperal falleceu antehontem a Exm.^a Sr.^a D. Anna Olympia da Silva, digna esposa do Sr. Horacio Henrique da Silva.

Muito moça, ainda na flor e exuberancia da juventude, quando fruiu os castos e risinhos prasefes do lar que ella alegrava com os effluvios de sua mocidade e com as prendas de seu coração moldado na virtude e no amor, a garra cruel da morte arrebatou-a deixando aquelle ninho de sua ventura e deserto e resequido o coração amoroso do esposo que a idolatrava.

Diante da inexorabilidade do tamanho golpe a alma aturdida, vendo mergulhar no nirvana aquellas partes de si mesma, sem saber-lhe o destino, interroga impotenté o infinito e quando não encontra o linitivo e resignação nas formulas convencionaes dos desgnios da Providencia, desespera...

Ao inconsolavel esposo, á Exm.^a familia da fiada e principalmente a seus dignos irmãos Ignacio Evaristo Monteiro Sobrinho, Manoel Deodato Monteiro, Ernesto Emilliano Monteiro apresentamos as nossas profundas e sentidas condolencias.

ALFANDEGA

Os serviços desta Repartição para o mez corrente foram assim distribuidos:

Conferencias de mercadorias importadas directamente os Escripturarios Cavalcante e Pontes;

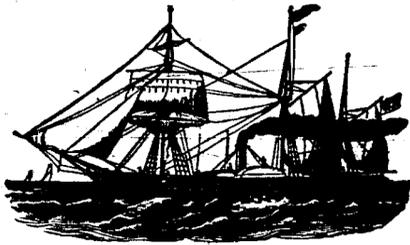
Conferencias de sahidas das mesmas mercadorias os Srs. Cirno e Camillo;

Conferencias de mercadorias navegadas por cabotagem os Srs. Maia e Loito;

Conferencias de mercadorias exportadas directa e indirectamente os Srs. Veiga e Camillo;

Rivisão dos despachos os Srs. Cirno e Voiga;

Conferencia de manifestos os Srs. Maia e Camillo.
Confecção da pauta os Srs. Pontes e Loito.



LLOYD BRAZILEIRO

SECÇÃO DE NAVEGAÇÃO

DA

EMPRESA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL.

PORTOS DO SUL
O PAQUETE

PLANETA

Commandante Machado.

É esperado dos portos do Sul, até o dia 6 de Maio corrente, o paquete **Planeta**, o qual seguirá para os portos do Norte no mesmo dia as 3 horas da tarde.

Chamo a atenção dos Srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10.^a que é o seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escrito ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente.

AUGUSTO GOMES E SILVA.

30—RUA VISCONDE DE INHAUMA—30

CURSO PRIMARIO

D. Francisca Presalina Pessoa Cabral, professora diplomada pelo Externato Normal, acaba de abrir, em casa de sua residencia á Rua Duque de Caxias n.º 25, um curso de instrução primaria para o sexo feminino, o qual abrange as seguintes series:

1.^a Serie

Leitura, escripta, primeiras noções de calculo.

2.^a Serie

Rudimentos de grammatica, de arithmetica, de desenho linear.

3.^a Serie

Rudimentos de geographia, de sciencias phisicas e naturaes, de historia.

4.^a Serie

Rudimentos de religião, de muzica, de desenho; trabalhos de agulha e prendas domesticas.

No desenvolvimento deste programma será observado, quanto possível, o methodo intuitivo, recapitulando-se e desenvolvendo-se convenientemente, as materias estudadas.

A mensalidade será de 3\$000 para a 1.^a serie, de 4\$000 para a 2.^a e 3.^a, e de 5\$000 para a 4.^a.

Parahyba, 25 de Abril de 1892.



TYPOGRAPHIA



LITHOGRAPHIA

M. Henriques de Sá.

LOJA DE Manoel Henriques de Sá

Artigos para montaria

Sellins, Cabeçadas, Lóros, Rabichos, Mantas, Freios, Cabeção, Esporas de mental fino, Chicotes e Botas.

Todos estes artigos são inglezes.

OBJECTOS PARA ESCRIPTORIOS E REPARTIÇÕES PUBLICAS

Escrivaninhas de metal fino, Tinteiros de cristal, Pennas Perry, Mallat e Faber, Canetas, Lapes preto, cores e de borracha, Papel e Envelopes para cartas, Papel e Envelopes para officios, Papel passento, Livros em branco, Copiadores de cartas, Regoas de ebano, Pesos de cristal para papel, Buvard, Tinipanos e Campas de metal, Raspadeiras, Canivetes, Tesouras, Tinta preta e de copia, Livros de procurações e Traslados, Gomma-arabica em frascos.

Estes artigos são dos melhores fabricantes da Europa.

Artigos para cabelleireiros

Navalhas, Pinceis, Tesouras, Sabão em lata, Oleo, Agua tonica, Tinta para tingir cabellos de brancos para pretos e de pretos para louros.

Todos estes artigos se recommendam pela sua superior qualidade.

Artigos diversos

Lustres de cristal, Candieiros de suspensão (luz dupla).

Copos, Calix, Compoteiras, Mangas, Castiças, Escarradeiras e Jarros para flores.

Estes objectos são todos de cristal e da afamada fabrica « Baccarat. »

Encerados para mezas, Mallas para viagens, Tapetes para salas, Calçados inglezes para homens, senhoras e meninos, do fabricante Bostock, Chapéos allemães, (Pello de lebre) para homens e meninos, Camisas de linho para homens da afamada casa « H. Bertholet », de Pariz.

Meias fio de Escossia, lan e algodão, pretas, brancas e de cores.

Lenços de seda, brancos e de cores, de linho e cambraia de linho.

Toalhas, para banho, rosto etc.

Fitas, grande variedade.

Gravatas, um esplendido sortimento.

Perfumarias, Oleos, Sabões, Extractos.

Grande variedade de objectos para presentes.

40 RUA MACIEL PINHEIRO 40
PARAHYBA.

ATENÇÃO !!

O abaixo assignado resolveu vender suas bolaxas

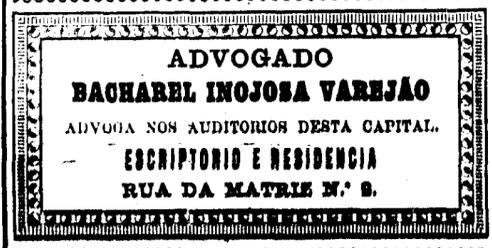
Boas	6\$500 a arroba
Communs	6\$000 » »
Biscoitos	8\$000 » »

e a retalho a 560 e 480 o kilo.

Guarabira 26 de Abril de 1892.

FRANCISCO EVARISTO ESCOREL.

(8) (5)



O PELICANO

LOJA DE MIUDEZAS E ARTIGOS DE FANTASIAS.

Fabrica de livros para escripturação mercantil e repartições publicas.

OFFICINAS DE

Typographia, Lithographia, Pautação, Encadernação e

Fabrica de carimbos de borracha.

VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.

O PELICANO mandou vir da Europa um apparelho especial para serral-as, facilitando assim aos compradores transportal-as e arrial-as sem prejuizo algum.

Papel de forro para salas.

Sapolio artigo este indispensavel em qualquer casa de familia.

Tinta para marcar roupa.

Grande sortimento de brinquedos para crianças.

Meias para homens, senhoras e meninos.

Calçados nacionaes e estrangeiros.

Fitas de todas as qualidades, cores e larguras.

Collarinhos e punhos.

Chapéos de sol e bengalas.

Campas electricas, que podem ser montadas por qualquer pessoa.

Candieiros e lustres de cristal.

Papel de todas as cores e qualidades.

Encerados para mesa, de bellissimos padrões.

Objectos para escriptorios.

Escovas para todas as necessidades domesticas.

Esplendido sortimento de gravatas.

Objectos de vidros para toilette.

LOJA DO PELICANO

Nas officinas d'O PELICANO timbra-se cartões de visita com maxima rapidez.

Os proprietarios deste importante estabelecimento commercial confiam no auxilio do publico como recompensa aos seus esforços.

AO PELICANO

Jayme Seixas & C.^a — Rua Maciel Pinheiro 30 — Parahyba.

ATENÇÃO !

PHOTOGRAPHIA MINERVA

72

72

PRESENTEMENTE

Acha-se montado um grande atelier Caprichosamente preparado

PARA

executar todo e qualquer trabalho PHOTOGRAPHICO

com a devida nitidez e brevidade

COMO SEJA:

SIMPLES, PORCELLANA E ESMALTADO.



Encarrega-se tambem de retratos

A CRAYON

Trabalha-se com bom e mau tempo devido a boa luz do atelier.

Tira-se tambem retratos fóra do atelier.

72 RUA D'AREIA 72

PARAHYBA.

PAIVA, VALENTE & C.
PARAHYBA



GRANDE ARMAZEM
DE
GENEROS DE ESTIVA E REFRIGIO DE LEGUM